

Coordenadora do CAO Educação/MPRJ, a promotora de Justiça Débora Vicente ministrou a palestra “A gestão participativa e o combate à infrequência, ao abandono e à evasão”, na mesa mediada por Alba Valéria Baensi, e lançou a proposta do Pacto Estadual pela Educação. “Diante do cenário que vivenciamos em nosso Estado, nós buscamos parceiros para construir uma proposta onde toda a sociedade fluminense possa se envolver. Então propusemos ao GAFCE-RJ, ao TCE-RJ, à UNCME, à União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME) e à UNICEF um Pacto Estadual que tivesse por objetivo traçar um diagnóstico e buscar soluções para os fenômenos responsáveis pela infrequência, evasão e abandono escolar em nosso Estado. O objetivo é mobilizar todos a partir de cada escola. Precisamos entender que toda a sociedade é impactada por estes fenômenos e os gestores não serão capazes de solucionar os problemas sozinhos”, declarou.

Professor doutor em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Walter Pinheiro Barbosa Junior falou sobre o tema “Um conselho para o cotidiano”. Segundo o educador, os conselhos escolares dão a oportunidade para que o público se organize politicamente e auxilie a gestão das escolas. “Dentro dessa lógica, eu me pergunto se as escolas estão realmente dispostas a ouvir esse público. A escola pública é democrática porque a verba que a financia é pública. E os conselheiros devem estudar as práticas educacionais do órgão pois precisamos pensar a atmosfera da Educação como um todo, e não apenas no que tange ao ambiente interno da sala de aula. A função essencial dos conselhos escolares é político-pedagógica”, afirmou o professor.

Na segunda mesa de debates, as palestras versaram sobre “Critérios técnicos e participação da comunidade na seleção de diretores de escolas públicas no Rio de Janeiro” e foram mediadas pela coordenadora do Grupo de Atuação Especializada em Educação (GAEDUC/MPRJ), promotora de Justiça Renata Carbonel. A primeira palestrante foi Daniella Patti Amaral, professora doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), que falou sobre a gestão democrática nas escolas públicas e trouxe sugestões de melhorias. “Temos grupos de pesquisa que analisam a gestão nas escolas. Além disso, temos a missão de defender e garantir assistência às escolas, uma educação pública, democrática e obrigatória, e proporcionar aos alunos o acesso à ciência e à pesquisa e desconstruir os discursos ilegítimos que atrapalham o desenvolvimento das escolas”, disse.

Doutor em Educação e coordenador do Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal Fluminense (UFF), o professor Jorge Nassim foi o responsável pela última palestra do encontro. O palestrante reafirmou a importância da democracia nas gestões escolares e falou sobre o lançamento do livro “Gestão Democrática e Conselhos Escolares: Alguns temas em debates”. “Nós temos um livro cheio de depoimentos sobre conselhos e gestões democráticas, apontando para os mais variados problemas e situações. Nós, professores e alunos, precisamos nos capacitar cada vez mais para mudar a situação que vivenciamos hoje e influenciar positivamente no mundo”, declarou Jorge Nassim.